

1 **Ata n° 002/2020 da Audiência Pública para Prestação de Contas do II**
2 **Quadrimestre de 2019 da Secretaria Municipal de Saúde**

3 Aos 26 (vinte e seis) dias, do mês de junho, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às
4 13h30, por videoconferência, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e
5 comunidade para a 2ª Audiência Pública do ano de 2020. O senhor Creone diz:
6 Então, devido a essa pandemia, a gente tem atrasado algumas apresentações, mas
7 é por falta mesmo de não poder se reunir. E, agora com esse aplicativo ajudou
8 muito. Acredito que a gente consiga colocar em dias todas as apresentações que
9 nós temos que fazer. Então, essa é a prestação de contas do segundo quadrimestre
10 de 2019. Esses aí são os gestores, essa primeira tela, não é, o gestor do município,
11 a gestora da secretaria municipal de saúde. Conseguimos voltar aqui, é porque
12 nossa internet aqui deu um problema. A gente vai reiniciar aqui de novo a
13 apresentação. Só um momentinho. Estão me ouvindo? O vereador Zé Gota diz:
14 Sim. Ficou bom agora. O senhor Creone diz: Ficou bom. A internet caiu aqui e a
15 gente demorou um pouquinho para conseguir voltar ela para o normal. Só como
16 eu estava falando, por força dessa Lei Federal 141/2012 que estabelecia valores
17 mínimos para os entes federados, dos Estados, Distrito Federal e municípios, tem
18 que dispensar em ações e serviços públicos de saúde, e também fala que a gente
19 deve passar pelo conselho municipal de saúde a prestação de contas
20 quadrimestral, que a gente teve março e abril, agora maio, junho, julho e agosto,
21 e o final do ano, e a gente deve passar pelo conselho e também ser apresentado na
22 Casa Legislativa. Então, por força dessa lei, a gente tem que estar apresentando
23 ao final dos quadrimestres a prestação de contas. Então, essa parte aqui vem
24 trazendo os dados do município: a secretaria municipal de saúde, CNPJ do fundo
25 municipal de saúde, a secretária anterior e a secretária em exercício é a Dra.
26 Daniela. A data da posse da Clenia foi em junho de 2018. Aqui são dados do fundo
27 municipal de saúde. Então, essa Resolução 1.406/97 que criou o fundo de saúde.
28 Estão me ouvindo? O vereador Zé Gota diz: Sim. O senhor Creone diz: Então,
29 está OK. É porque os colegas aqui não estão me escutando. Mas, tudo bem. Então,
30 a gestora do fundo municipal de saúde é a secretária municipal de saúde, a Clenia,
31 não é. A gente tem um plano municipal de saúde que abrange o período de 2018
32 a 2021. Uma programação, como a gente está falando da prestação de contas do
33 ano de 2019, então a gente tinha essa programação anual de saúde aprovada pelo
34 conselho. Aqui são dados do nosso conselho municipal de saúde. Foi instituído
35 pelo Decreto 2.639 de 2004. Hoje o presidente é o José Neto da Silva. Ele é do
36 segmento usuário, não é. Ele é conselheiro representando os usuários do sistema
37 de saúde. A última eleição do conselho foi dia 10 de abril de 2018. Esses são os

38 demais dados do conselho, como telefone, e-mail. E, a última conferência de
39 saúde, conferência municipal de saúde, aconteceu em março de 2019. Aqui já são
40 dados de atividades que são desenvolvidas pelo conselho. São resoluções.
41 Ocorrem as reuniões e, depois das reuniões, ocorre geralmente ter uma resolução
42 do conselho. Então, nesse quadrimestre, que é maio, junho, julho, agosto e
43 setembro, tiveram onze resoluções, quatro reuniões ordinárias e duas reuniões
44 extraordinárias pelo conselho municipal de saúde. Esse quadro demonstra o
45 trabalho da ouvidoria, não é, nesse quadrimestre, de maio a agosto. Então, a
46 maioria das reclamações foram realizadas pessoalmente. Tiveram duas
47 solicitações, quatro foram utilizadas pela web e duas por telefone. Totalizando
48 então aí dezessete reclamações, solicitações na ouvidoria municipal de saúde, a
49 nossa ouvidoria, que é diferente da ouvidoria do município. O município tem a
50 ouvidoria geral. Essa é só a ouvidoria da secretaria municipal de saúde. Então,
51 como manda a Lei Complementar, a gente vai apresentar agora as receitas e
52 despesas no quadrimestre. Como a lei fala que iria ser criado um sistema de
53 informação em orçamento público de saúde, que é o SIOPS, esse programinha
54 então serviu de base para contabilização dessas receitas e despesas, e que a partir
55 dele a gente poderia então elaborar a prestação de contas da parte financeira.
56 Então, a partir dela que a gente elaborou essa prestação de contas da parte
57 financeira. Esse slide retrata as receitas. O município fez uma previsão no ano de
58 2019 de arrecadação de receitas que poderiam incidir nas ações e serviços de
59 saúde de noventa e um milhões novecentos e sessenta e cinco mil. Até o segundo
60 quadrimestre foi realizada uma receita de sessenta e quatro milhões trezentos e
61 trinta e um mil seiscentos e sessenta e oito e setenta e seis. Desse quantitativo
62 instituído por lei, o município é obrigado investir em ações e serviços de saúde
63 15%, que corresponderia a nove milhões seiscentos e quarenta e nove setecentos
64 e cinquenta e trinta e um. Porém, o município chegou a investir dezenove milhões
65 zero vinte mil seiscentos e cinquenta e seis e oitenta e oito. Quer dizer, 29,56%
66 dessa receita que foi realizada. Dando uma diferença entre o valor executado e o
67 mínimo que deveríamos executar de nove milhões, quase a metade, não é. Quase
68 o dobro do mínimo e o que realmente foi aplicado. Então, nós tínhamos dezenove
69 milhões do município que foi utilizado de receita, que seria os 15%. A União,
70 através do ministério da saúde, repassou no segundo quadrimestre... Porque o
71 SIOPS, ele não é só maio, junho e julho e agosto. Ele é cumulativo do começo do
72 ano até o mês de agosto. Então, até esse período, a União repassou mais dezesseis
73 milhões zero oitenta e dois duzentos e nove e quarenta e dois. E, o Estado repassou
74 mais treze milhões duzentos e oitenta zero cinquenta e quatro cinquenta e cinco.
75 Como o fundo municipal de saúde é uma conta, e a lei fala que o recurso que for
76 para lá, se não tiver sendo utilizado, tem que ser passado para uma conta de

77 investimentos, ela rende alguns juros. Então, todo esse recurso que estava nessa
78 conta gerou mais oitenta mil duzentos e setenta e cinco e trinta e quatro reais de
79 juros. Gerou na conta um saldo a mais. Então, até o segundo quadrimestre, até
80 agosto de 2019, nós tínhamos uma receita de quarenta e oito milhões quatrocentos
81 e sessenta e três mil cento e noventa e seis e dezenove de todos os entes para serem
82 utilizados em ações e serviços de saúde. Então, esse aí seria a parte das receitas.
83 Aqui são as despesas que foram executadas até o segundo quadrimestre de 2019
84 por subfunção: atenção básica, suporte hospitalar e ambulatorial, suporte
85 profilático e terapêutico, vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, e outras
86 subfunções, que seria aquelas subfunções administrativas. Então, a gente
87 empenhou ao final do segundo quadrimestre, tinha empenhado, sessenta e oito
88 milhões trezentos e sessenta e três mil quatrocentos e sessenta e cinco e setenta e
89 sete. Desses, a gente liquidou cinquenta e cinco milhões duzentos e setenta e seis
90 mil quinhentos e três e trinta e quatro centavos. Essa aqui então seria as despesas
91 por subfunção, não é. A gente observando a tabela, e a assistência hospitalar e
92 ambulatorial é a que sempre vem onerando mais as receitas da saúde, porque são
93 procedimentos que geralmente são muito caros, medicamentos muito caros,
94 procedimentos muito caros. Então, é de se esperar mesmo que a gente onere mais
95 nessa subfunção, que seria a assistência hospitalar e ambulatorial. Isso aqui é só
96 um gráfico demonstrando também que a assistência hospitalar e ambulatorial é
97 que é a nossa maior despesa. E, aqui já é um quadro, uma planilha que mostra por
98 natureza de despesa as despesas. Então, no orçamento público, as despesas por
99 natureza de despesas são divididas em despesas correntes e despesas de capital.
100 Esse primeiro quadro vem trazendo as despesas correntes. Então, até o segundo
101 quadrimestre de 2019, nós havíamos empenhado sessenta e seis milhões, foi
102 liquidado cinquenta e três milhões, e pago quarenta e cinco milhões seiscentos e
103 dezesseis mil setecentos e treze de despesas correntes. Vocês estão me ouvindo
104 agora? O vereador Zé Gota diz: Estou ouvindo. O senhor Creone diz: Está OK. É
105 porque o pessoal não estava me ouvindo. Mas, continuando então. Essas são
106 despesas correntes então. Esse primeiro quadro traz todas as despesas, essas
107 despesas aí são despesas com pessoal e encargos sociais. Agora a gente vai passar
108 para o próximo quadro, que é o de outras despesas que não seja despesas com
109 pessoal, não é. Então, nessas outras despesas, foi empenhado quarenta e dois
110 milhões, foi liquidado vinte e nove milhões e foi pago vinte e dois milhões.
111 Dessas... Essa primeira linha aí pode excluir. Essa segunda linha depois vou
112 excluir ela da apresentação. Diárias civil a gente empenhou treze mil e
113 novecentos, liquidou doze mil quinhentos e cinquenta, e pagou doze mil
114 quinhentos e cinquenta. Aí, as outras despesas com material de consumo, a gente
115 empenhou onze milhões, liquidou seis milhões e pagou dois milhões. Aí, dessas

116 de material de consumo, vem nesses outros códigos contábeis: combustíveis e
117 lubrificantes, material farmacológico, medicamentos usados em unidades de
118 saúde, material odontológico, material de cama, mesa e banho, material
119 laboratorial, outros materiais médico-hospitalares, outros materiais de consumo
120 que não seja aqueles citados anteriormente, material, bem ou serviço para
121 distribuição gratuita, que empenhou setecentos e quatro mil, liquidou quinhentos
122 e setenta e um mil e pagou duzentos e sessenta e um mil; serviços de terceiros
123 pessoa física; serviço de terceiros pessoa física de novo, outros serviços de pessoa
124 física que não se envolve com a primeira; manutenção e conservação de máquinas
125 e equipamentos; serviços de energia elétrica; serviço de água e esgoto; serviço de
126 comunicação em geral; e outros serviços médico-hospitalares odontológico e
127 laboratoriais. Esses outros serviços médico-hospitalares odontológico e
128 laboratoriais são um tanto maior porque a gente tem credenciamento de empresas
129 médicas para atuarem junto ao SUS. São a grande maioria dos médicos, que no
130 município hoje eles são credenciados. Não fazem mais parte da folha. Eles são
131 credenciados. Outros serviços de terceiros pessoa jurídica, que seriam outros
132 contratos, não seriam contratos médicos. Contrato, por exemplo, com a Ortmarts,
133 que é para gases; contrato do INA (fala inaudível). Despesas de exercícios
134 anteriores nós empenhamos um milhão e quatrocentos, liquidou um milhão e
135 trezentos e pagou trezentos e trinta mil. Indenizações e restituições, isso aqui
136 também (fala inaudível). E, despesa de capital que seriam despesas que englobam
137 capital do município, não é. Foi empenhado um milhão novecentos e noventa e
138 sete, liquidado um milhão trezentos e quarenta e pago um milhão trezentos e nove.
139 Dessas despesas de capital com obras e instalações foi empenhado um milhão
140 cento e dez, liquidado seiscentos e vinte e dois mil e pago seiscentos e vinte e dois
141 mil. E, equipamentos e materiais permanentes são cadeiras, tudo que é material
142 permanente. Deve estar acontecendo alguma coisa com meu microfone aqui
143 porque está sozinho ele está desligando. Estão me ouvindo agora? O vereador Dr.
144 Neto diz: Agora está. O vereador Zé Gota diz: Sim. O senhor Creone diz: OK!
145 Qualquer coisa vocês vão avisando aí. Então, do total de despesas nesse segundo
146 quadrimestre de 2019 com tudo, por natureza de despesa, a gente pagou quarenta
147 e seis milhões novecentos e vinte e cinco novecentos e nove e cinquenta e sete
148 centavos. O vereador Dr. Neto diz: Creone, ficou então... Tem uma dívida aí. Se
149 você teve umas despesas pagas e empenhadas e as líquidas, então está faltando...
150 Ficou em torno de oito milhões? É isso? Débito? O senhor Creone diz: Isso aqui
151 vai até o segundo quadrimestre em 2019. Então... O vereador Dr. Neto diz: Aí,
152 quando chega no último quadrimestre que fecha tudo? O senhor Creone diz: Isso.
153 É porque ainda pode ser feito até o final do ano, não é. Aí, só vai para restos a
154 pagar quando liquidar o exercício financeiro. Mas, na próxima prestação de

155 contas. O vereador Dr. Neto diz: São contas que poderiam ser pagos até no caso
156 dezembro de 2019? Aí por isso que tem esse... O senhor Creone diz: Isso.
157 Justamente. Findou o exercício, aí o que liquidou e não pagou, entra em restos a
158 pagar para o ano que vem. Entra no exercício corrente. O vereador Dr. Neto diz:
159 Certo. Entendi. O senhor Creone diz: Continuando aqui. Essa aqui é ainda a parte
160 que retrata nossa rede física. Aquela parte terminou. A gente vai passar então para
161 a rede física e ações e serviços de saúde que foram prestadas durante o segundo
162 quadrimestre de 2019. Como o SIOPS era cumulativo, mas, no caso dessa parte
163 de rede física e serviços, é só os quatro meses. Ações que foram desenvolvidas
164 nesses quatro meses. Então, aqui é a nossa rede física, não é. Até agosto de 2019,
165 nós tínhamos trinta e seis unidades de saúde, unidades físicas. Aqui são a
166 produção. Quer dizer, são as atividades que foram desenvolvidas pela atenção
167 básica, durante o período do segundo quadrimestre de 2019. Quantos
168 atendimentos médicos de maio a agosto. Quantos atendimentos de enfermagem.
169 Quantas visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde e dos demais
170 profissionais que atuam na atenção básica. Totalizando um valor de quarenta e
171 nove mil e onze visitas de maio a agosto. Aqui é a produção do pessoal da
172 odontologia, atendimentos odontológicos de maio até agosto. Então, foram
173 atendidos cinco mil e cem pacientes; na primeira consulta programática foram
174 atendidos mil oitocentos e vinte e três; foram realizados cinco mil e cem
175 procedimentos individuais e trezentos e oitenta e seis procedimentos coletivos.
176 Procedimentos consolidados da atenção básica, de maio até agosto: nove mil
177 quatrocentos e trinta e dois aferições de PA; aferição de temperatura. Isso aqui
178 são procedimentos que faz de maneira individualizada por paciente, mas
179 consolida tudo. Então, chegando num total de vinte e sete mil setecentos e setenta
180 e seis procedimentos consolidados no período de maio até agosto. Aqui são
181 atendimentos na média e alta complexidade, pela Policlínica Santo Antônio e
182 Policlínica São José. As duas fecharam em mais de quatro mil atendimentos
183 médico nesse quadrimestre; fecharam aí a um mil e quinhentos atendimentos
184 odontológicos no quadrimestre; foram realizados três mil quatrocentos e oitenta e
185 oito Raio-X odontológico só na Policlínica Santo Antônio; atendimento e
186 procedimentos de enfermagem totalizando aí nas duas mais de dezessete mil
187 procedimentos de enfermagem; foram realizadas também pequenas cirurgias na
188 Policlínica São José quanto na Policlínica Santo Antônio pelos médicos de lá.
189 Aqui são produtividade do Centro de Referência Regional, que é o CECAP, aqui
190 por categoria profissional: psiquiatria infantil tiveram dez atendimentos;
191 psicologia infantil, trezentos e noventa e três procedimentos; cardiologia; risco
192 cirúrgico; oftalmologia; ginecologia pré-natal de alto risco, duzentos e trinta e sete
193 consultas; ginecologia histerectomia, cento e vinte e oito consultas; ginecologia

194 para o planejamento familiar, para fazer só laqueadura e vasectomia, apenas dados
195 de maio a agosto; aqui continua tanto as mamografias que são procedimentos,
196 quanto a neurocirurgia, que são consultas com o neurocirurgião que tiveram de
197 maio até agosto; consultas com o neurologista, quatrocentos e cinquenta; e
198 práticas integrativas e comportamentais, acupuntura, fisioterapia, duzentos e três;
199 foram realizados mil trezentos e trinta e dois Raio-X; consultas com o
200 reumatologista, cento e vinte e cinco; no teste ergométrico foram realizados
201 quarenta e dois no quadrimestre; e duas mil trezentos e sete ultrassonografias.
202 Aqui também ainda continuando no Centro de Referência Regional, mais
203 trezentos e setenta e três em cirurgia geral; duzentos e vinte consultas em
204 dermatologia; trezentos e trinta e sete em urologia; e quatrocentos e sessenta e
205 cinco em ortopedia. Aqui também são os programas que funcionam dentro do
206 Centro de Referência Regional, as especialidades, que são os programas que
207 sempre fazem de aconselhamento, programa de planejamento familiar,
208 tuberculose, hanseníase e viva mulher. Então, também tem as categorias
209 profissionais e eles desempenharam consultas, atendimentos. Então, aí está por
210 categoria profissional: assistente social, dermatologista, fisioterapeuta, e assim
211 por diante nesses programas especiais. Aqui são procedimentos realizados pelo
212 Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas, que é o CPAS AD. Foram
213 realizados aí no quadrimestre dois mil quatrocentos e setenta atendimentos;
214 projetos terapêuticos singulares foram realizados noventa e dois; atividades
215 individuais; atividades individuais, setecentos e sessenta e dois; foram realizados
216 tanto atividades grupais em oficinas com os pacientes como atividades grupais
217 com as famílias, as oficinas; atividades de visita domiciliar; foram distribuídos
218 lanches, porque eles passam horas lá. E, a equipe de atenção básica, que funciona
219 da seguinte forma, a equipe de atenção básica tem um paciente que tem um
220 transtorno com álcool ou drogas e, às vezes, eles têm dificuldades de desenvolver
221 as orientações. Então, a equipe do CPAS, sob solicitação da equipe básica de
222 saúde, desenvolve junto com eles uma ação em conjunto com a equipe de atenção
223 básica, porque eles têm mais expertise na questão da saúde mental, principalmente
224 orientações, capacitações e treinamentos (fala inaudível). Aqui são também
225 procedimentos realizados pelo CAPS TM: três mil novecentos e dois
226 atendimentos; acolhimentos dos profissionais, cento e cinquenta e sete; também
227 realizam atividades individuais, foram realizados dois mil oitocentos e vinte e
228 cinco atividades individuais. Também tem pacientes que ficam por um longo
229 período e são distribuídos lanche nesse CPAS também de transtornos mentais.
230 (Fala inaudível). Aqui é o Centro Especializado em Reabilitação, que é o CER II.
231 São procedimentos que também são realizados e que são inseridos no sistema de
232 informação... Foram realizadas cinquenta e nove audiometrias; foram realizadas

233 quatro avaliações de linguagem; avaliação de linguagem oral; avaliação
234 miofuncional do sistema estomatognático; imitancíometria e demais
235 procedimentos. VER. ZÉ GOTA: O microfone do senhor caiu de novo. O senhor
236 Creone diz: OK, obrigado. Estão me ouvindo agora? Então, consulta médica em
237 atenção especializada, que é a consulta com o otorrinolaringologista, que realiza
238 consultas na parte de otorrino para pessoas que tem deficiência auditiva, então
239 foram realizadas quatrocentos e nove consultas desse profissional durante esse
240 período. E, demais atividades que o próprio CER II desenvolve, consultas de
241 profissionais de nível superior também, fisioterapeutas, a equipe de enfermagem,
242 os enfermeiros, fonoaudiólogos, foram mais sete mil e trinta e seis consultas. Aqui
243 continua com o Centro Especializado em Reabilitação, os procedimentos que
244 foram realizados, terapia fonoaudiológica individual: tratamento intensivo de
245 paciente em reabilitação física; atendimento fisioterapêutico em paciente no pré e
246 pós cirurgia oncológica. Esses são todos os atendimentos da parte da fisioterapia.
247 Chama atenção aí os atendimentos fisioterapêuticos nas alterações motoras,
248 porque o nosso CER II, que é o Centro de Especialidade em Reabilitação, ele só
249 tem habilitação para trabalhar com esses dois tipos de reabilitação: a reabilitação
250 auditiva e a reabilitação neuromuscular, fisiológica. Então, por isso que tem o
251 maior número de procedimentos nessas duas partes. Continuando então no Centro
252 de Especialização em Reabilitação totalizando um quantitativo de quinze mil
253 duzentos e noventa e oito procedimentos que foram realizados durante esse
254 segundo quadrimestre de 2019 no Centro de Especialidades em Reabilitação de
255 Barra do Garças. Aqui por categoria profissional. Aí já são atendimentos:
256 fisioterapeuta, fonoaudiólogos, otorrino, neurologista, psicólogo e assim por
257 diante. Isso aqui são só atendimentos dos profissionais mesmo. Não são
258 procedimentos. Aqui são o quantitativo totais de exames que foram realizados no
259 laboratório municipal, o Laboratório Dr. Arnulf Coutinho de maio a agosto.
260 Então, se somar todos os exames aí que foram realizados dá quarenta e dois mil
261 novecentos e treze exames. Esses são os dados mostrando a positividade do banco
262 de sangue, que é anexo ao pronto socorro, ao Hospital Milton Pessoa Morbeck:
263 setecentos e quarenta coletas de sangue no período; fizeram quinhentos e noventa
264 e seis transfusões, cento e um foram laboratoriais, quatrocentos e trinta e três
265 foram transfusões realizadas nos hospitais; foram distribuídos para outros
266 serviços, porque a unidade de transfusão de sangue é referência para outros
267 municípios em referência a essas bolsas de sangue, então foram oferecidas aí
268 quatrocentos e trinta e quatro; e perdas de hemocomponentes porque consegue
269 arrecadar o estoque, mas tem um certo período que ela deixa de ter validade, então
270 a gente perdeu aí cento e cinquenta bolsas de hemocomponentes. Eu vou passar
271 agora para a Gorete para ela dar continuidade na apresentação. A senhora Maria

272 Gorete diz: Boa tarde. Eu vou dar continuidade na média complexidade. Vamos
273 falar na assistência farmacêutica do programa estratégico e componente
274 especializado – alto custo, onde a gente tem o quantitativo de dispensação de
275 medicamentos por paciente atendido. Foram onze carpule/pote; um milhão cento
276 e sessenta e um quinhentos e trinta e quatro comprimidos; dois mil quatrocentos
277 e trinta e sete frascos; mil cento e quarenta e nove frasco ampola; mil trezentos e
278 oitenta e sete bisnaga; trinta e três mil cento e vinte e três seringa/agulha/monitor
279 de glicemia, que é aquele kit que a gente passa para os pacientes que fazem o uso
280 de insulina; setenta mil setecentos e vinte e seis cápsulas; envelopes/ seringa para
281 insulina foram quatrocentos e vinte e seis; e cartela trezentos e três. Esse número
282 de quantitativo a gente coloca conforme a gente recebe o relatório da farmácia de
283 alto custo. Eles contam a dispensação não por cartela, é por comprimido. Por
284 exemplo, se for um, dois comprimidos. Sempre por quantidade de comprimidos.
285 Não por cartela. Na vigilância sanitária tivemos no período de maio até agosto
286 duzentos e noventa e seis alvarás sanitários; trezentos e noventa e quatro
287 inspeções; trinta e oito atendimentos de denúncias/queixas; oito laudos técnicos;
288 termo de notificação, cento e noventa e sete; trezentos e cinquenta e dois termos
289 de vistoria; não teve termo de compromisso nesse período; foram três de
290 interdição e três de desinterdição; cento e vinte e quatro termo de apreensão,
291 nenhum termo de doação; e quatorze auto de infração; totalizando mil
292 quatrocentos e vinte e nove. Na vigilância epidemiológica foram aplicadas a
293 quantidade de vacinas BCG duzentos e noventa e oito; oitocentos e sete
294 pentavalente; quinhentos e oitenta e seis febre amarela; mil e quarenta e sete
295 Hepatite B; pneumocócica conjugada, setecentos e sessenta e um; temos também
296 a poliomielite, setecentos e noventa e sete VIP e duzentos e setenta e sete a VOP;
297 rotavírus quinhentos e vinte e dois; tríplice viral setecentos e dezesseis; tetra viral
298 duzentos e trinta e três; cento e sessenta antirrábica humana; meningocócica
299 conjugada C foram oitocentos; e influenza foram vinte e um mil seiscentos e
300 sessenta e um. Os agravos notificados pelo SINAN de acidentes com animais
301 peçonhentos foram vinte e sete; atendimento antirrábico humano, oitenta e um;
302 DST/HIV/AIDS, doze; sífilis congênita, quatro; hepatite viral, quatorze;
303 tuberculose, treze; hanseníase, dezoito; e dengue notificado, trezentos e quinze;
304 dando continuidade nos agravos notificados SINAN, meningite todos os agentes
305 infecciosos, nove; violência interpessoal/autoprovocada, noventa e cinco;
306 doenças transmissão hídrica (diarreias agudas), quatro mil quatrocentos e doze;
307 doenças exatêmicas (sarampo, rubéola, etc.), não teve nenhuma. Da vigilância
308 de qualidade da água pelo Vigia ÁGUA, número de amostras analisadas residual
309 desinfetante nesse período foram oitenta e nove; turbidez, cento e vinte e um;
310 coliformes totais e coli, cinquenta e nove; e fluoreto, oitenta. O vereador Dr.

311 Joãozinho, presidente da câmara, diz: Deixa eu fazer só uma perguntinha aí antes
312 de andar. No quadro anterior a esse último que foi apresentado, aqueles agravos
313 notificados, por exemplo. Isso. Bem aí mesmo. Agravos notificados de AIDS.
314 Tem um aí que são doze casos. DST, HIV. Esses casos são casos novos do
315 quadrimestre? A senhora Maria Gorete diz: Sim, mas seria de maio a agosto os
316 casos notificados pela vigilância epidemiológica. (Fala inaudível). O vereador Dr.
317 Joãozinho, presidente da câmara, diz: Mas, são doenças sexualmente
318 transmissíveis, HIV. Não é só HIV, né? Mas, não é só HIV esse número aí, né?
319 Só para eu saber. Não é só HIV, não, né? A senhora Maria Gorete diz: Esse
320 programa abrange DST, HIV, AIDS, entre outros que é relacionado a doenças
321 sexualmente transmissíveis. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz:
322 Entendi. Era só porque me chamou atenção esse número. A senhora Maria Gorete
323 diz: Da vigilância ambiental, nossa produtividade foi aferida do período de maio
324 a agosto: inspeção em pontos estratégicos foram trezentos e sessenta e um;
325 quantidade de visitas nos distritos foram quatro; quantidade de imóveis visitados
326 foram quarenta e quatro mil duzentos e setenta e nove; amostras coletadas foram
327 sessenta; coletas realizadas leishmaniose foram setecentos e vinte; número de
328 eutanásias realizadas foram dez; pneus retirados inservíveis toneladas, cento e
329 vinte e três; quantidade de imóveis visitados chagas, setenta e quatro; número de
330 barbeiros triatomíneos coletados, onze, e examinados, onze. O vereador Dr.
331 Joãozinho, presidente da câmara, diz: Deixa eu fazer um outro questionamento aí,
332 só pra gente já ir pautando e depois não precisar voltar. Essa quantidade de
333 imóveis visitados, na verdade, é quantidade de visita a imóveis, não é? Não são
334 imóveis que foram visitados. Porque, às vezes, tem mais de uma visita ao imóvel,
335 é isso? A senhora Maria Gorete diz: Isso. O vereador Dr. Joãozinho, presidente
336 da câmara, diz: Na verdade, é quantidade de visitas aos imóveis. A senhora Maria
337 Gorete diz: A gente segue o protocolo do ministério, não é. O vereador Dr.
338 Joãozinho, presidente da câmara, diz: Não foram quarenta e quatro mil imóveis
339 que foram visitados. São quarenta e quatro visitas. A senhora Maria Gorete diz:
340 De imóveis visitados. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Não,
341 de visitas aos imóveis. A senhora Maria Gorete diz: Sim. O vereador Dr.
342 Joãozinho, presidente da câmara, diz: Às vezes, tem dois, três no mesmo imóvel.
343 Mas, tudo bem. A senhora Maria Gorete diz: Aproveitando a sua fala e ressaltando
344 que a gente utiliza esse mesmo termo, como você está me corrigindo aí, é porque
345 a gente usa conforme o ministério nos passa. Então, a gente segue todo o
346 protocolo. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Entendo. É um
347 protocolo porque precisa ser transmitida essa informação para eles, não é? É um
348 padrão, não é? A senhora Maria Gorete diz: É. Isso, é um padrão seguido. O
349 vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Não, mas a gente entende. É

350 só para esclarecer que se realmente as vezes... Porque se fosse quarenta e quatro
351 mil imóveis, acho que a Barra não tem quarenta e quatro mil imóveis ainda. O
352 nosso núcleo urbano não tem. Porque se a gente pegar o número do IBGE, que é
353 três ponto alguma coisa, daria, vezes três, quarenta e quatro, cento e vinte mil.
354 São três pessoas por imóvel. É uma média que o IBGE diz. Então, a Barra teria
355 que ter para isso cento e vinte mil habitantes. Entendeu? Por isso que me chamou
356 a atenção. Mas, tudo bem. Mas, a informação, eu entendi. Não quero te
357 interromper, não. A senhora Maria Gorete diz: Os atendimentos que foram
358 agendados pela central de regulação. Aqui são as especialidades, as consultas,
359 exames que são agendados na regulação. Se vocês observarem, tem de um lado
360 da tabela o total agendado e o total confirmado. Ou seja, que consulta em cirurgia
361 geral, do total de quatrocentos e setenta e quatro pacientes agendados, duzentos e
362 sessenta e um compareceram, que são os confirmados; assistente social, a nossa
363 assistente social, ela faz aquele atendimento principalmente com paciente de
364 planejamento familiar, de cento e quatro, foram setenta; ortopedia, de trezentos e
365 quarenta e três agendamentos, duzentos e vinte e dois compareceram;
366 oftalmologia, duzentos e setenta e três, duzentos e quarenta confirmados;
367 ginecologia pré-natal alto risco, de duzentos e quarenta e nove, cento e oito
368 compareceram; ginecologia cento e setenta e nove, somente sessenta e seis
369 compareceram; ginecologia cirúrgica, de cento e vinte e oito, cento e seis;
370 cardiologia, de quatrocentos e oitenta, duzentos e noventa e oito; cardiologia risco
371 cirúrgico, de duzentos e trinta e dois, cento e quarenta e três; reumatologia, nesse
372 período a gente ainda tem um reumato na rede, de duzentos e treze, cento e
373 quarenta e seis; otorrino, de trezentos e um, cento e noventa e oito compareceram;
374 e vascular, de oitenta, setenta e um. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da
375 câmara, diz: Gorete, deixa eu fazer uma pergunta aqui. Outro número que me
376 chamou a atenção. Essa ginecologia de pré-natal alto risco, são aquelas mães
377 gestantes com a gravidez de alto risco. Esse total agendado, o total de
378 comparecimento é muito baixo. E, esse é um número muito preocupante, não é?
379 A senhora Maria Gorete diz: Sim, doutor. O que acontece também nesse período
380 de acompanhamento, às vezes, a mãe já entrou em período de parto e não retornou
381 à consulta. A gente até fez uma investigação relacionada a isso. E tem vezes
382 também chega a perder o bebê mesmo. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da
383 câmara, diz: Entendi. OK. A senhora Maria Gorete diz: Fisioterapia, quatrocentos
384 e dois, duzentos e cinquenta e um; de nutrição, de trezentos e vinte e seis, cento e
385 oitenta e três confirmaram; pequenas cirurgias agendadas sessenta e oito, somente
386 quarenta e uma confirmadas; planejamento familiar setenta e oito agendados e
387 cinquenta e dois confirmados; psiquiatria pediátrica trinta e sete, oito
388 confirmados. Com relação a psiquiatria também, nossa profissional teve uma

389 época ela ficou de atestado, e por isso que deu esse quantitativo bem baixo de
390 confirmados. Mas, comparecerem a maioria dos pacientes de psiquiatria;
391 neurologia, de quinhentos e dezenove, trezentos e setenta e sete; urologista, de
392 quatrocentos e sessenta e nove, duzentos e oitenta e oito; psicologia, de trezentos
393 e cinquenta e seis, cento e quarenta e seis; clínica médica cinquenta e quatro,
394 dezenove; e ultrassom com doppler vascular cento e cinquenta e dois, e cento e
395 cinquenta e dois foram confirmados. A gente ver que tem bastante pessoal que
396 não comparece. O pessoal sempre liga para confirmar se tem interesse na consulta
397 ainda, se pode aproveitar a vaga. Porque com o sistema central de regulação, o
398 SISREG, que é o nosso sistema de regulação do ministério, ele dá para nós essa
399 possibilidade de entrar em contato com o paciente, se você não tiver interesse nos
400 avisar ou então confirmar para que a gente possa estar aproveitando essa vaga
401 para um outro paciente. Procedimentos de Barra, continuando, da central de
402 regulação: de Raio-X nesse período de maio a agosto, de mil setecentos e oitenta
403 e dois, mil cento e cinquenta e quatro confirmados; mamografia, de seiscentos e
404 vinte e cinco, quatrocentos e vinte e oito; o eletrocardiograma, de oitenta e seis,
405 sessenta e sete; o ultrassom, que é a ultrassonografia, de dois mil oitocentos e
406 vinte e quatro, mil setecentos e vinte e um; o ecodopler, de cento e setenta e oito,
407 cento e sessenta e oito; exames laboratoriais, de vinte e dois mil setecentos e
408 noventa, três mil novecentos e quarenta e um. Com relação aos exames
409 laboratoriais, acontece também da gente estar no sistema atualizado, a gente
410 confere com nosso bioquímico do laboratório, e acontece, as vezes, do material
411 chegar depois e não tem como estar executando esses exames. E,
412 eletroencefalograma, de cento e dois, setenta e cinco. Totalizando esses
413 procedimentos agendados pela central de regulação vinte e oito mil trezentos e
414 oitenta e dois, confirmados sete mil quinhentos e cinquenta e dois. Procedimentos
415 com os municípios compactuados. Barra é um polo regional. A gente atende
416 diversos municípios e a gente oferta também esses serviços para os outros
417 municípios, não é. Cento e oitenta e três Raio-X; trezentos e quarenta e cinco
418 mamografias; cento e setenta e nove ultrassonografias; seis consultas em otorrino;
419 cento e sete consultas em cirurgia geral; consulta em ginecologia/histerectomia e
420 pré-natal de alto risco, sessenta e três; total de exames oitocentos e oitenta e três.
421 Aí temos o realizatório em cirurgias, realizadas nesse período também, agendadas
422 pela regulação: a colecistectomia/hérnia foram cento e quatorze; histerectomia
423 vinte e oito; colpoperineoplastia/laqueadura, dezesseis; urologia, oitenta e nove;
424 cirurgia bucomaxilo/traumatologia, onze; cirurgia vascular, trinta e quatro;
425 totalizando nesse período de cirurgias agendadas pela central de regulação, porque
426 foram muito mais que isso, porque lá no hospital também tem a questão das
427 cirurgias que são realizadas lá dentro, foram duzentos e noventa e dois. Aqui é a

428 central de regulação também, que a gente tem o serviço de tratamento fora do
429 domicílio, que é o TFD, que a gente solicita passagens para os pacientes que fazem
430 tratamento na nossa referência que é Cuiabá. Foram setecentos e quarenta
431 pacientes que tiveram passagens de ida e setecentos e quarenta e cinco de volta e
432 tivemos cento e quarenta hospedagens. Essa hospedagem é solicitada lá na casa
433 de apoio onde os pacientes ficam. Quando a gente fala idas e voltas e a gente vê
434 uma diferença de cinco, é porque as vezes o paciente sai daqui de ambulância, é
435 internado por lá, é preciso dar a volta, e a gente libera as passagens ao paciente ou
436 algum acompanhante que teve quando o paciente retorna. Por isso, essa diferença
437 de cinco de ida para volta. Acompanhantes, de trezentos e oitenta e oito idas e
438 trezentos e oitenta voltas, cento e trinta e um hospedagens. Totalizando mil cento
439 e vinte e oito idas e mil cento e vinte e cinco voltas e duzentos e setenta e um
440 hospedagens. A central de regulação, dando continuidade, as outras consultas
441 especializadas. Essa central de regulação que eu quero dizer, gente, é do TFD.
442 São consultas que solicitamos daqui para a central reguladora do Estado, onde a
443 gente solicita, e lá é liberado para o paciente estar comparecendo. Consulta em
444 dermatologia, do total solicitada duas foram liberadas; endocrinologia, do total de
445 vinte e duas, somente seis foram liberadas; tem uma de oftalmologia de catarata,
446 tanto solicitada, quanto liberada; da especialidade de ortopedia, de vinte e cinco,
447 dezoito; otorrino, de sete, somente um; mastologista, de nove, somente quatro;
448 oncologia, de vinte e um, somente dezesseis; neurologia pediátrica, de três,
449 nenhuma até agora nesse período foi liberada; e demais especialidades, de noventa
450 solicitadas, somente trinta e oito liberadas; totalizando nesse período cento e
451 oitenta solicitações e oitenta e seis liberações. Aqui tem os exames também: o
452 cineangiocoronariografia/cateterismo, total de oito solicitados e somente quatro
453 liberadas; facoemulsificação, trinta solicitadas e liberadas somente duas;
454 litotripsia, de nove, somente cinco; ressonância de coluna cervical oito solicitadas
455 e nenhuma liberada; ressonância coluna lombo-sacro, de treze, somente três;
456 ressonância de crânio, de quatorze, somente onze; ressonância de joelho, de vinte
457 e nove, somente nove; cintilografia/miocárdica/óssea/renal, de sete, somente
458 duas; cospulotomia posteriores c/ yag laser, de nove solicitadas, nenhuma; e de
459 eletroneuromiografia, de cinco, somente duas; de exérese pterígio, sete
460 solicitadas, nenhuma liberada; densitometria óssea, de três, cinco foram liberadas.
461 Quando dá esse aumento de três para cinco liberados nesse período é porque no
462 período de janeiro a abril havia sido solicitado e somente nesse período desse
463 quadrimestre foram liberados. Aí realmente vai ter um número a mais que
464 solicitadas. Angiografia cerebral nenhuma solicitada e nenhuma liberada; estudo
465 urodinâmico, três, nenhuma; holter, uma liberada, provavelmente foi solicitada
466 no período anterior; espirometria, de oito, nenhuma liberada; biópsia de tireoide,

467 duas, nenhuma; demais exames quarenta e três solicitados e trinta e oito liberados;
468 totalizando cento e noventa e oito solicitações e noventa liberações pela central
469 de regulação do Estado. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz:
470 Gorete, deixa só eu te fazer uma perguntinha. Todos esses exames aí, eles têm a
471 característica de nós não termos aqui também? Ou alguns desses exames nós
472 teríamos aqui? Só para eu saber... A senhora Maria Gorete diz: Então, doutor, por
473 isso que é solicitado para a central reguladora do Estado, porque ela já entra na
474 média e alta complexidade. Às vezes, nós não temos técnicos, especialistas aqui
475 na área, não é, no nosso município. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da
476 câmara, diz: Mas, a pergunta é assim, Gorete, deixa eu te explicar porquê. Porque,
477 assim, eu sei que um pouco é sonho da gente e tal. Mas, a ideia seria, durante um
478 trimestre, por exemplo. Eu vejo que tenho uma determinada demanda. Eu poderia
479 contratar se eu tivesse aqui. Porque daí falaria: não, mas não dá para contratar
480 porque eu não tenho orçamento, não tenho pedido, não tenho nada. Mas, a gente
481 podia saber. A senhora Maria Gorete diz: É porque muitas vezes a gente tem
482 algumas ideias, elabora algumas estratégias, mas algumas vezes o profissional
483 mesmo não tem interesse. Já aconteceu da gente buscar especialidades de algumas
484 situações, porque ficava mais barato aqui pra gente... mas, o profissional as vezes
485 não tem interesse no nosso atendimento pelo SUS. O vereador Dr. Joãozinho,
486 presidente da câmara, diz: Entendi. Tá bom, Gorete. Obrigado. Agora é o relatório
487 das atividades do hospital e pronto socorro, relacionado a média e alta
488 complexidade também. Os procedimentos que foram realizados nesse período de
489 maio a agosto: anestesia geral, totalizando quarenta e duas; anestesia obstétrica
490 para cesariana, cento e trinta e cinco; atendimento ao recém-nascido, duzentos e
491 vinte; atendimento fisioterapêutico em paciente, dois mil trezentos e trinta e seis;
492 colostomia, um; consulta de profissional de nível superior na atenção básica
493 especializada (exceto médico), três mil e cinquenta. Essa consulta de nível
494 superior é fono, fisioterapeuta, psicólogo, entre outros. Consulta/avaliação em
495 paciente internado, vinte e cinco; curativo grau II com ou sem debridamento,
496 trinta e um; diária de acompanhante adulto, seiscentos e oitenta e quatro; diária
497 de acompanhante criança adolescente, duzentos e oitenta e três; diária de
498 acompanhante idoso, quatrocentos e setenta e dois; diária de UTI, oitocentos e
499 vinte e dois; dissecação de veia/artéria, três; ecocardiograma transtorácica, quinze.
500 Informando que a fonte dessas informações vem pelo SAME do hospital. E, esses
501 mesmos procedimentos são procedimentos que são faturados pelo ministério.
502 Então, às vezes, vai ter esses nomes bem complexos mesmo. O eletrocardiograma
503 foram cento e trinta e cinco, executados dentro do hospital nesse período; exames
504 laboratoriais, dezoito mil seiscentos e oitenta; gasometria, quinhentos e vinte e
505 nove; gastrorrafia, dois; inalação/nebulização, mil duzentos e trinta e dois;

506 imunoglobulina anti RH (D), cinco; instalação de tração esquelética, um; primeira
507 consulta de pediatria ao recém-nascido, cento e vinte e oito; Raio-X, oitocentos e
508 dez; tomografia, noventa e sete; toracocentese, seis; transfusão de concentrado de
509 hemácias, duzentos e setenta e um; ultrassonografia, cento e oito agora o relatório
510 de produtividade da terapia, da unidade de terapia intensivas, a UTI do nosso
511 hospital nesse período de maio a agosto. O vereador Dr. Neto diz: Naquela tela
512 anterior, alguns serviços terceirizados, eles entraram aí? A senhora Maria Gorete
513 diz: Entram sim porque são faturados. O vereador Dr. Neto diz: Entendi. É porque
514 no caso do laboratório a questão dos exames, ele é terceirizado. A senhora Maria
515 Gorete diz: Não, ele é terceirizado. A gente tem o consórcio, não é. O vereador
516 Dr. Neto diz: Ah, então está certo. Era essa a dúvida. A senhora Maria Gorete diz:
517 Aí passa pela administração do hospital, é autorizado e executado. Até tem
518 pacientes lá que não tem como esperar e a ente necessita desse serviço de
519 imediato. Tá bom? O vereador Dr. Neto diz: Certo. A senhora Maria Gorete diz:
520 A nossa unidade de terapia intensiva de maio a agosto foram cento e cinquenta e
521 seis pacientes, totalizando cento e dois masculino e cinquenta e quatro feminino.
522 Desses cento e cinquenta e seis, cento e dois foram de Barra do Garças, nenhum
523 de outro Estado, e cinquenta e quatro de outros municípios de dentro do nosso
524 Estado. Trinta óbitos. Oitenta e seis altas. Trinta e seis altas administrativas e
525 quatro transferências. Da cidade de Barra do Garças, especificando aqui por
526 município, cidades atendidas na UTI nesse período, cento e dois de Barra do
527 Garças; dez de Xavantina; dois de Araguaiana; um de Água Boa; um de Baliza;
528 três de Torixoréu; quatorze de Pontal do Araguaia; um de Nova Nazaré; cinco de
529 Novo São Joaquim; dois de Canarana; três de Campinápolis; um de Ponte Branca;
530 dois de Confresa; cinco de General Carneiro; um de Ribeirãozinho; dois de
531 Ribeirão Cascalheira; e um de Brasília; totalizando cento e cinquenta e seis. Tem
532 que corrigir lá atrás porque tem um de Brasília. Então, tem um de outro Estado.
533 Perdão. O vereador Dr. Neto diz: Cerca de 30% foram pacientes de outras cidades.
534 Porque de cento e cinquenta, a Barra teve cento e dois. Então, cinquenta e quatro.
535 É quase 30%. A senhora Maria Gorete diz: Isso. Quando acontece de pacientes de
536 outros Estados, como aqui tem a BR, não é, e transita pessoas de vários Estados,
537 e quando ocorre algum acidente, alguma coisa que necessita da unidade de
538 tratamento intensiva, aí ele entra no nosso relatório geralmente como pacientes de
539 outros Estados. Na unidade de pronto atendimento nesse período foram seis mil
540 setecentos e setenta e quatro Raio-X, procedimentos que foram feitos lá.
541 Corrigindo lá em cima, gente, e maio a agosto de 2019. Teve um erro de digitação
542 e ficou 2018. Glicemia capilar, mil novecentos e sessenta e três; consulta de
543 profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico), trinta e
544 sete mil duzentos e trinta e três; retirada de corpo estranho subcutâneo, dezesseis;

545 atendimento de urgência com observação até 24 horas em atenção especializada,
546 mil seiscentos e três; atendimento médico em unidade de pronto atendimento,
547 vinte e três mil quatrocentos e setenta e cinco; atendimento ortopédico com
548 imobilização provisória, quarenta e sete. Vocês estão conseguindo compreender?
549 Se eu estiver falando muito rápido que não consiga compreender... Eu vou dar
550 uma maneira, tá? Acolhimento com classificação de risco, dezenove mil e vinte;
551 administração de medicamentos na atenção especializada, trinta e sete mil
552 oitocentos e cinquenta e oito; aferição de pressão arterial, trinta e seis mil duzentos
553 e setenta e sete; inalação/nebulização, oitocentos e oitenta e oito; curativo grau III
554 com ou sem debridamento, oitenta e cinco; excisão de lesão e/ou sutura de
555 ferimento de pele anexos a mucosa, oitenta e seis. Totalizando cento e sessenta e
556 cinco mil trezentos e vinte e seis procedimentos. Aí a prestação de contas do
557 segundo quadrimestre de 2019, não houve nenhuma auditoria nesse período. E,
558 quero agradecer a presença de vocês por estar aqui contribuindo. Foi elaborado
559 pelo Creone da Costa, que esteve apresentando junto comigo, nosso enfermeiro
560 técnico do SUS; Maria Gorete Aquino Vasco sou eu; Lindinalva Maria; e Letícia
561 Pinho Gomes. Estou aberta para perguntas e questionamentos, tá. Essa é a nossa
562 prestação de contas segundo quadrimestre de 2019. Provavelmente semana que
563 vem vamos estar apresentando já a terceira prestação de contas do quadrimestre
564 de 2019, o terceiro quadrimestre. Algum questionamento? Alguma pergunta?
565 Alguma dúvida? O vereador Dr. Neto diz: Não, eu fiquei com uma situação aqui
566 que eu fiquei muito impressionado negativamente. Eu não sei se olhei o dado
567 direito. Depois quero até, se puder me enviar... Foram feitos em quatro meses
568 apenas dez coletas de colo uterino. E, nós temos uma quantidade de câncer de
569 colo uterino enorme. Então, algumas coisas nós temos que avançar nisso. É muito
570 pouco em quatro meses apenas dez coletas. A senhora Maria Gorete diz: Sim. Eu
571 já entrei em contato com a coordenação da atenção básica referente a esses dados.
572 Como agora nós temos o e-SUS, foi falha de inserção de dados mesmo no sistema.
573 O vereador Dr. Neto diz: Então, foi falha? A senhora Maria Gorete diz: Foi falta
574 de inserir dados mesmo no sistema do e-SUS. E, foi questionado. Nós entramos
575 em contato com a coordenação. E, tanto é que nesse período, não sei se o segundo
576 quadrimestre de 2019, nós tivemos um aumento muito grande (fala sobrepostas).
577 O vereador Dr. Neto diz: Eu sei que essa demanda está meio reprimida. Nós
578 estamos tendo um problema nessa área. Mas, isso aqui é um absurdo. Ainda bem
579 que foi um erro de informação. A senhora Maria Gorete diz: É mesmo falha. Mas,
580 isso são relatórios que são mandados por setor, não é. Igual, a atenção básica me
581 passou esse relatório. Mas, no faturamento, quando executado, provavelmente
582 deve ter uma diferença de dados, porque a menina recebe todo o relatório de
583 produtividade que a gente faz o serviço pelo Previnlab, que é um serviço

584 contratado. O vereador Dr. Joãozinho diz: Gorete, deixa eu te fazer uma pergunta
585 aqui. Primeiro, eu acho que também o Neto, acho que todos nós, você poderia
586 disponibilizar esse material aí para a câmara, não é Neto? O vereador Dr. Neto
587 diz: Isso, para a gente dar uma olhada. O vereador Dr. Joãozinho diz: Você
588 poderia disponibilizar pra gente olhar. A senhora Maria Gorete diz: Doutor, nossa
589 prestação de contas está sendo gravada. Então, tem todos os dados na gravação.
590 Mas, mando sim, sem problemas. O vereador Dr. Joãozinho diz: Manda para nós.
591 Se for necessário, manda num disquete. Salva aí. Porque daí a gente pode olhar
592 com bastante calma, não é. Porque a gente pode algumas questões, igual essa que
593 o Neto pontuou e outras, fazer alguma sugestão; a gente pode ter o material, às
594 vezes, quando questionado, para dar alguma resposta. Então, isso é muito
595 interessante a gente ter isso em números, em quantitativos. A senhora Maria
596 Gorete diz: Eu fico até feliz de vocês estarem participando dessa prestação de
597 contas, porque a gente sempre está na câmara solicitando o plenário para
598 apresentação, e é raro ver um vereador prestigiando junto conosco, porque são
599 muito importantes essas informações, por mais que seja gravada. Assim, o senhor
600 já esteve participando, nós tivemos uma outra. E, é sempre bom vocês terem
601 conhecimento daquilo que o pessoal vem questionando e cobrando. Igual assim,
602 nós batemos sempre na tecla da questão de confirmação dos pacientes em
603 consulta. Ou seja, nós temos uma baixa muito alta de pacientes que não
604 comparecem em consultas. Já aconteceu de pacientes querendo para ontem, e aí
605 aquele desespero, dá o dia da consulta e o paciente não comparece. E, nós até
606 abrimos uma página da secretaria municipal de saúde, onde a gente teve
607 levantando sobre esses assuntos e colocando as nossas ações à disposição da
608 população. Que a gente sabe de alguns a dificuldade em se locomover. A gente
609 procura sempre compreender. Mas, também é importante que eles saibam que eles
610 têm acesso ao serviço e que a gente procura facilitar. Igual teve alguns
611 procedimentos, algumas consultas que são disponibilizadas nas policlínicas. A
612 UPA hoje, no local aonde ela fica, é um local maravilhoso. Lógico que agora nesse
613 momento de crise a gente não pode tocar nisso. Mas, eu falo assim, aquela parte
614 fragilizada da população, onde tem uma maior demanda, tem mais fácil acesso até
615 a ela, como também a questão das policlínicas atendendo à meia noite. Tem a
616 unidade básica agora... Que no próximo vai entrar só do Santo Antônio III, nessa
617 prestação de contas do terceiro quadrimestre, não é... Santo Antônio III vai entrar
618 só nesse período. Então, Nova Barra II vai entrar no período do primeiro
619 quadrimestre de 2019, que foi o período que foi inaugurado a atenção básica.
620 Então, a gente procurar estar alcançando toda a nossa população, todos os nossos
621 pacientes, principalmente aquele público que tem a dificuldade de se locomover
622 até aqui em algumas consultas especializadas, em alguns atendimentos. E, assim,

623 a gente estar sempre aberto para a população. Procurar atender da melhor forma
624 possível, de forma humanizada. Estamos abertos também a vocês. Qualquer tipo
625 de questionamento. É isso aí. Eu quero agradecer a atenção de cada um, tá, porque
626 vocês estão somando aqui conosco. O vereador Dr. Joãozinho diz: Não, Gorete,
627 esse sistema de saúde, infelizmente, nós vivemos em um tempo que ninguém
628 avalia... Às vezes, o sujeito vai lá na UPA e tem o dia inteiro. Durante esse dia
629 tem oitenta, cem atendimentos. 99,9% das pessoas foram atendidas e tiveram seus
630 problemas resolvidos. Às vezes, 1% que não foi, aí as pessoas, muita gente, gente
631 má intencionada e um pouco pelo espírito que há nas pessoas hoje pela
632 compreensão que as pessoas tem da vida hoje, então as pessoas acabam avaliando
633 o serviço de saúde do município por essas falhas e não por aquilo que ele produz
634 de produtivo. É claro que há muito a melhorar. Todos nós sabemos disso. Um
635 pouco é resultado das próprias limitações que nós temos. Nós sabemos que fazer
636 saúde do jeito que é hoje é caro. É muito caro. E, às vezes, não há uma
637 contrapartida suficiente dos outros entes de federação; as vezes, do Estado. Do
638 Estado, já aconteceu do Estado atrasar e a gente ter que arcar com isso. Mas,
639 apesar de tudo isso, para nós, nós temos uma avaliação muito positiva do sistema
640 de saúde do nosso município, não é. E, infelizmente, a gente tem que saber que
641 nós vivemos esse tempo. Que a gente tem que fazer o melhor, mas tendo certeza
642 que o melhor não será suficiente para agradar a maioria das pessoas, infelizmente.
643 Mas, é claro que o nosso objetivo também, enquanto administração, e eu tenho
644 certeza que esse é o espírito também que norteia as ações de vocês, apesar de já
645 fazermos bastante, nada impede que estejamos sempre buscando aperfeiçoar a
646 gestão, descobrir mecanismos de gestão que possibilitem nós produzirmos e
647 entregarmos um serviço de melhor qualidade. Essa é como aquela busca daquelas
648 coisas que são inalcançáveis, como aquela busca pela felicidade, a busca pela paz.
649 São objetivos que são perseguidos diuturnamente por todos nós, sem serem
650 alcançados. E, também essa luta de entregar cada vez mais um serviço de
651 qualidade, cada vez melhor, também é uma luta nossa mais ou menos nesse padrão
652 ou nesse patamar. Mas, nós temos uma avaliação muito positiva do nosso serviço
653 de saúde. Sabemos que agora com a pandemia evidentemente esse serviço deu
654 uma certa desestruturada, porque você muda pra cá, muda pra cá, muda pra lá, e
655 são procedimentos diferenciados, você perdeu mão de obra, perdeu profissionais.
656 E, perder profissionais, mão de obra, experiência, qualificação, isso conta, isso
657 faz falta, isso não se arruma aí na esquina. Até por isso a gente tem também, nós,
658 câmara, essa é uma luta nossa, de que a gente sabe que é preciso, doravante às
659 administrações que venham, porque a do Beto está terminando, aí nós temos um
660 monte de impedimentos legais. Mas, é preciso rever, por exemplo, a questão
661 salarial do servidor como peça fundamental nessa qualidade do serviço de saúde.

662 Não existe qualidade em nada, no mundo capitalista, no mundo em que vivemos,
663 sem remuneração condizente, sem remuneração digna. Então, isso também é uma
664 compreensão nossa da câmara. Nós sabemos que o Bolsonaro, uma das condições
665 para que os municípios recebessem essa ajuda financeira, esse aporte financeiro
666 aí agora recentemente, uma das condições é que os servidores públicos quase de
667 uma forma geral não tenham aumento. O que é uma maldade quando você
668 contempla as situações como a da Barra. A gente sabe disso. A Casa sabe disso.
669 Porque a gente tem, dentro das nossas limitações, claro, o prefeito, o gestor é o
670 Beto. Isso, a Constituição reconhece ao Beto a legitimidade de administrar essas
671 coisas. Mas, a câmara tem pressionado. Eu tive... E, vou confessar para você que
672 na semana passada eu estive no hospital e conversei com alguns servidores, e eu
673 aí de lá entristecido com o desalento que eu vi nos olhos daqueles servidores, sabe.
674 Aquilo... Eu saí dali... Eu e o Netinho, a gente confabula muito, conversa muito.
675 Não que não faça com os outros. Mas, o Netinho, por algumas razões, a gente está
676 mais próximo. É o primeiro secretário da mesa e tal. E, aí, a gente tem tentado.
677 Inclusive, propomos essa semana que o Beto melhore pelo menos a questão dos
678 plantões, a remuneração dos plantões. Não é, Netinho? E, temos brigado para que
679 o Beto pague insalubridade para todos os servidores que estão nesse momento aí
680 no enfrentamento da pandemia. Mas, não só eles. Também os outros servidores.
681 Porque nós temos hoje parece que separado... Há uma separação das equipes, das
682 turmas. A UPA está só Covid. O hospital aí tem a UTI que é Covid, tem o outro
683 pessoal que não é. Então, a gente está de braços dados aí com essa perspectiva da
684 melhora. E, sabendo que a melhora na condição da saúde do município passa
685 necessariamente por uma valorização dos profissionais que atuam na saúde. Isso
686 a gente não tem a menor dúvida disso. Não é mesmo, Neto? O vereador Dr. Neto
687 diz: Isso. Gorete, eu quero falar algumas situações. Primeiro, quero parabenizar
688 pelo trabalho feito dentro da secretaria. E, é ruim a gente ver, como você explanou
689 muito bem, esse tanto de agendamentos marcados... Teve agendamentos aí que
690 marcaram duzentos e aparecerem centos e poucos pessoas. E, ao mesmo tempo,
691 você ver uma demanda tão reprimida atrás disso. Por exemplo, a parte de
692 ginecologia, a parte de cirurgias, oftalmologias. Então, nós temos que trabalhar
693 com esses dados para nós podermos melhorar isso. Nós precisamos melhorar isso.
694 Nós precisamos ter tecnologia. Hoje em dia está tudo no papel. O cara vai lá no
695 PSF e anota num papel. O papel vai para a regulação. Demora, às vezes, vinte,
696 trinta dias. Nesse período, o cara vai na família, faz uma vaquinha, faz exame.
697 Então, assim, nós precisamos agilizar mais algumas coisas. Eu acho que a
698 tecnologia tem que estar presente. Nós precisamos aproveitar melhor o agente de
699 saúde, o agente comunitário, aquele que vai nas casas das pessoas. Então, tem
700 algumas questões que precisam ser ajustadas. Eu sei que algumas demandam

701 dinheiro. Eu sei que algumas demandam dinheiro sim. Mas, muitas vezes não. É
702 só questão de estruturação. Eu quero dizer que a câmara está à disposição para o
703 que precisar e parabênizo a todos pelo trabalho. A senhora Maria Gorete diz:
704 Muitos dos procedimentos foram descentralizados para as atenções básicas. Então,
705 o paciente, ele já sai praticamente com o agendamento em mãos. Algumas
706 especialidades, igual assim que é um profissional para atender toda a Barra do
707 Garças, as vezes ele atende ali cinquenta paciente por mês, não tem como a gente
708 distribuir isso para as unidades sem a gente avaliar o critério dessa solicitação.
709 Chegou pedidos aqui, a pedido do paciente, para uma consulta em oftalmologia.
710 Às vezes, tem um paciente que está com glaucoma e está na fila de espera. Então,
711 como fizemos? Nós centralizamos o sistema SISREG. Todas as unidades básicas
712 têm um computador. O paciente, ele tem acesso ali na hora e o paciente já sai com
713 o agendamento em mãos. E, alguns procedimentos são regulados, ou seja, o papel
714 já deu uma reduzida de 80% desses papeis encaminhados para a central de
715 regulação aqui. Eles agendam via SISREG pelo sistema solicitante, e ali solicita
716 a regulação. E, lá tem um critério de observação, onde a gente vai observar aqui
717 qual foi o critério que foi solicitado, porque aquele paciente está como
718 classificação de risco, se ele é paciente de muita urgência ou só eletiva. A gente
719 vai analisando os critérios para poder confirmar os agendamentos. E,
720 infelizmente, doutor, também tem muitas situações de pacientes, a gente não sabe
721 da necessidade de cada um, mas tem uns que não tem nem tanta necessidade e
722 procuram outros meios, outras pessoas onde possam estar conseguindo para eles.
723 E, às vezes, ali ele tira a vaga de um que precisa porque fulano de tal solicitou. Às
724 vezes, uma autoridade maior, não é. O vereador Dr. Neto diz: Não, é verdade. É,
725 os números aí são preocupantes, não é. O médico, entre aspas, perde o tempo dele.
726 Porque assim, o tempo já é escasso. Aí, marca a consulta e o cara não aparece.
727 Então, é complicado isso aí. Nós temos que estudar uma maneira de diminuir isso
728 aí. A senhora Maria Gorete diz: Muito obrigada. Eu que agradeço a atenção de
729 vocês. E, semana que vem a gente faz a apresentação de terceiro quadrimestre.
730 Então, boa tarde. Muito obrigada. Bom trabalho pra vocês. O vereador Dr. Neto
731 diz: Obrigado. Valeu, Creone, obrigado. O vereador Dr. Joãozinho diz: Parabéns,
732 Creone. Parabéns Gorete. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi
733 colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.